



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro

Câmara Técnica de Saneamento

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO AGENERSA/CASAN Nº 046/2025

PROCESSO	SEI-480002/000798/2025		
CONCESSIONÁRIA	Rio Mais Saneamento	BLOCO	03
REPRESENTANTES DA CONCESSIONÁRIA	Daiane Moreira Valim - Coordenadora de operações Marcio Palmeira da Silva- Técnico de operações		
UNIDADE/OBRA FISCALIZADA	Sede; Captação superficial – Rio Mazomba; U.T. Mazomba; EEAT Cemitério; EEAT Chaperó; EEAT Reverendo; EEAT Cynthia Costa; EEAT Porto e EEAT Tupy (Ilha da Madeira)		
ENDEREÇO DA UNIDADE/OBRA FISCALIZADA	Itaguaí – RJ		
TIPO DE FISCALIZAÇÃO	Programada		
OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO	Verificar SAA de Itaguaí		
MOTIVO DA FISCALIZAÇÃO	Deliberação AGENERSA Nº 4216/2021		
PERÍODO DE FISCALIZAÇÃO	08 e 09/04/2025		

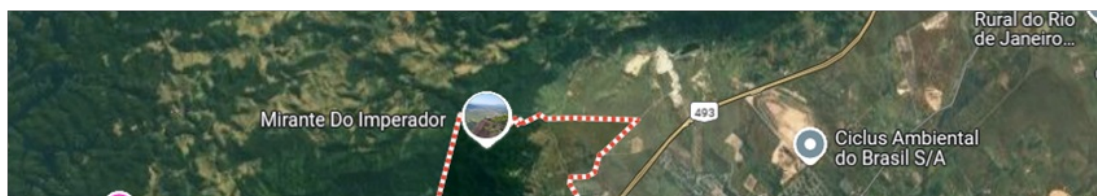
FATOS RELEVANTES E NORMAS APLICÁVEIS

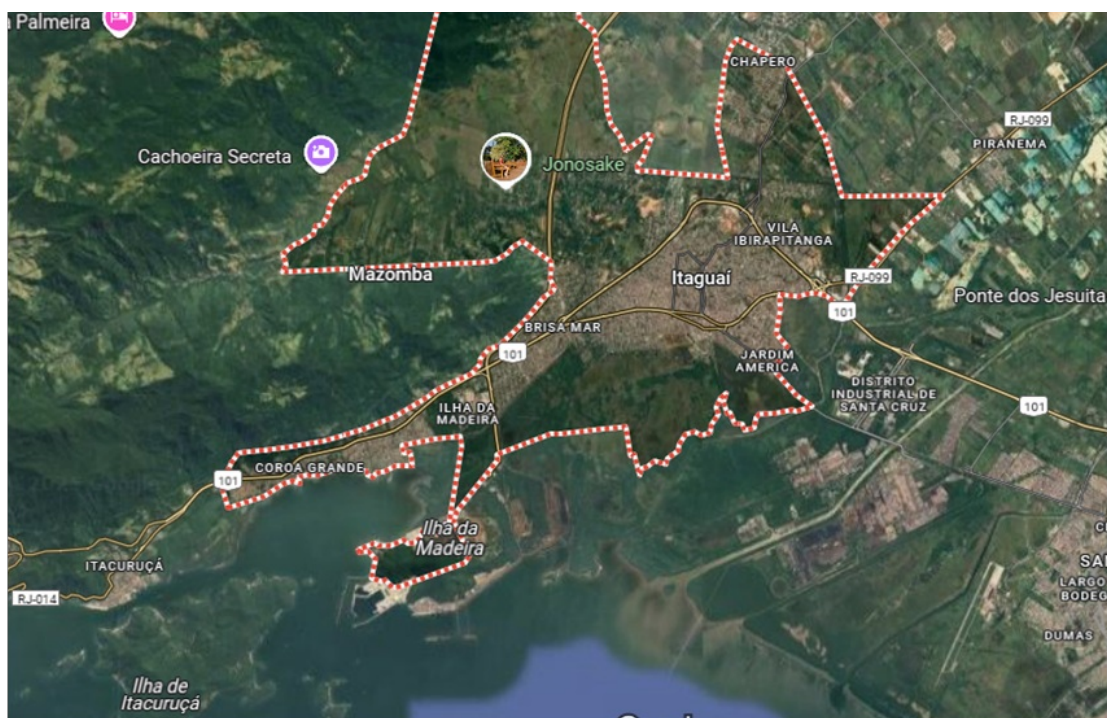
O presente relatório decorre da vistoria técnica realizada na data de 08 e 09/04/2025, no município de Itaguaí, região metropolitana do Rio de Janeiro, em função de verificar as condições operacionais do Sistema de Abastecimento de Água do município. O sistema é composto pela Sede, Captação Superficial, UT e EEAT's (estações elevatórias de água tratada).

O objetivo deste relatório é atender as competências legais de ações de controle, regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, buscando o melhor acompanhamento das atividades implantadas pela Concessionária Rio Mais Saneamento.

Diante do exposto, salienta-se que todos os trabalhos de fiscalização e regulação do estado do Rio de Janeiro são baseados na legislação vigente, dentre as quais a Lei Federal nº 11.445/2007, o Decreto Federal nº 7.217/2010, o cumprimento às Resoluções do CONAMA, os editados pela AGENERSA, as normas técnicas da ABNT, bem como as Portarias do Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária.

Localização:





Fonte: Google Earth.

· DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ITAGUAÍ/RJ

Segundo o Plano Diretor, o Município de Itaguaí é abastecido por três sistemas produtores: Sistema Ribeirão das Lajes operado pela CEDAE e é responsável por abastecer a maior parte de Itaguaí; Sistema Itinguçu operado pela CEDAE e Sistema Mazomba, um sistema individual (abastece apenas Itaguaí) que é operado pela Rio+ Saneamento com vazão de aproximadamente 120 l/s.

O sistema ainda é composto por 6 (seis) EEAT (estação elevatória de água tratada), sendo algumas ligadas a rede proveniente de Ribeirão das Lajes e outras a rede de Itinguçu. A água proveniente da UT Mazomba é distribuída por gravidade.

· SEDE e CCO

A sede da concessionária fica localizada na Rua Pref. José Maria de Brito, nº 256 no Bairro Monte Serrat, juntamente com a loja de atendimento comercial e ainda serve de base para os municípios vizinhos administrados por ela, são eles Seropédica e Paracambi.

A Sede não possui identificação externa, possuindo apenas identificação em seu interior, conta apenas com uma catraca de acesso de veículos na entrada, sem portão (foto 1).





Foto 1 - Sede sem identificação externa com acesso via catraca

A estrutura conta com locais para armazenamento de tubos e materiais brutos e um espaço para manutenção de equipamentos (oficina) (foto 2 e 3). Porém alguns materiais encontravam-se dispostos no chão fora do local apropriado (foto 4).



Foto 2 e 3 –Local de armazenamento dos materiais





Foto 4 – Materiais em local inapropriado

A Sede conta ainda com um CCO (centro de controle operacional) que obtém informações em tempo real do sistema, não somente de Itaguaí, como de toda a região metropolitana, englobando as cidades de Vassouras, Pirai, Pinheiral, Rio Claro, Paracambi e Seropédica (foto 5).



Foto 5 - Centro de Controle Operacional

· **CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES - SEDE**

- a) A Unidade encontra-se sem placa de identificação externa;
- b) Tubulações depositadas em local incorreto e diretamente no solo, risco de acúmulo de animais peçonhentos;

· **ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS - SEDE**

Adotar providências quanto às constatações mencionadas neste relatório a fim de atender as normas.

- a) Providenciar identificação externa adequada da instalação;
- b) Providenciar a alocação dos materiais que estão depositados em local incorreto e diretamente no solo;

· **CAPTAÇÃO SUPERFICIAL**

As instalações ficam às margens do Rio Mazomba, em uma área de pequena mata e possui identificação da Concessionária assim como placas de acesso restrito. O acesso é restrito por um portão pequeno e cerca de arame ao redor que impede o acesso pela estrada, porém o portão é muito baixo e bastante vulnerável. Já o acesso até a captação é feita por uma escada com guarda corpo somente de um lado. É composta por uma pequena barragem rudimentar para

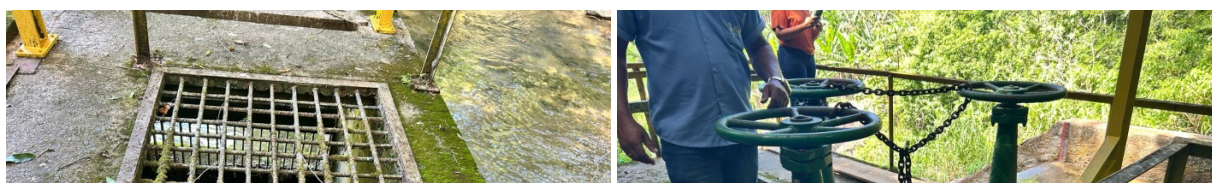
regularização da vazão do manancial, onde ficam localizadas duas adutoras de água bruta para abastecer a UT por gravidade ambas munidas de sistema de gradeamento, que estava com bastante resíduos de folhas no momento da vistoria, mas foi afirmado pelo técnico responsável que a limpeza é feita semanalmente ou quando necessário.



Foto 6 - Acesso à captação a partir da estrada



Foto 7 - Vista do acesso a captação a partir da escada que só possui guarda-corpo de um lado





Fotos 8 e 9 - Sistema de gradeamento e válvulas regularizadoras de vazão

· **CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADE – CAPTAÇÃO**

a) Gradeamento precisando de limpeza de resíduos;

· **ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA – CAPTAÇÃO**

a) Providenciar limpeza do gradeamento;

· **UNIDADE DE TRATAMENTO MAZOMBA (UT MAZOMBA)**

A UT Mazomba é abastecida por gravidade através de duas adutoras provenientes da Captação Superficial do Rio Mazomba. A água chega a UT sem nenhum tratamento prévio. Existem válvulas de vazão instaladas nas adutoras e está sendo instalado um sistema automatizado para medição do nível de turbidez, cloro livre residual, cor e pH. A água captada segue para um tanque de contato de concreto armado com geometria retangular onde é feito a aplicação de hipoclorito de sódio (foi informado que estão trabalhando com dosagem de próximo de 2,00) que é produzido no local pela Concessionária. Há também um sistema de aplicação de tricloro que funciona como reserva, caso a aplicação ou produção do hipoclorito de sódio apresente alguma falha.

A unidade encontra-se identificada e com acesso restrito, foi informado que a unidade possui técnico operacional 24 horas. Existem dois tanques que armazenam aproximadamente 15 mil litros de hipoclorito de sódio e em um dos tanques observou-se uma vedação improvisada como reparo de possível vazamento.



Foto 10 – Unidade de Tratamento devidamente identificada



Fotos 11 e 12 – Adutoras de chegada com válvulas de vazão instaladas e o novo sistema de medição de turbidez sendo implantado



Foto 13– Captação de água no tanque de contato





Foto 14 – Tanque de contato



Fotos 15 e 16 - Sistema de produção do hipoclorito de sódio



Fotos 17 e 18 - Sistema de aplicação do tricloro

Existem dois tanques que armazenam aproximadamente 15 mil litros de hipoclorito de sódio e em um dos tanques observou-se uma vedação provisória em um dos registros para conter um possível vazamento.





Fotos 19 e 20 – Tanques de armazenamento de hipoclorito de sódio

A cerca existente ao redor da unidade possui partes vulneráveis que facilitam o acesso de pessoas não autorizadas.



Foto 21 – Cerca da unidade com partes abertas

· **CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –UT**

- a) Tanque de armazenamento de hipoclorito de sódio com vedação provisória;
- b) Cerca ao redor do local com partes abertas.

· **ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS – UT**

- a) Providenciar a substituição do registro do tanque de armazenamento de hipoclorito de sódio;
- b) Reparar a cerca que isola o local nos locais onde há vulnerabilidade.

· **LABORATÓRIO DA UT MAZOMBA**

O laboratório da UT MAZOMBA conta com alguns equipamentos simples para análise laboratorial dos seguintes parâmetros básicos exigidos pela Portaria GM/MS/888/2021: Ph, Turbidez, Cor e Cloro Residual, que são feitas de 2 em 2 horas. No laboratório também encontram-se expostas as licenças, ART e TAC do empreendimento.



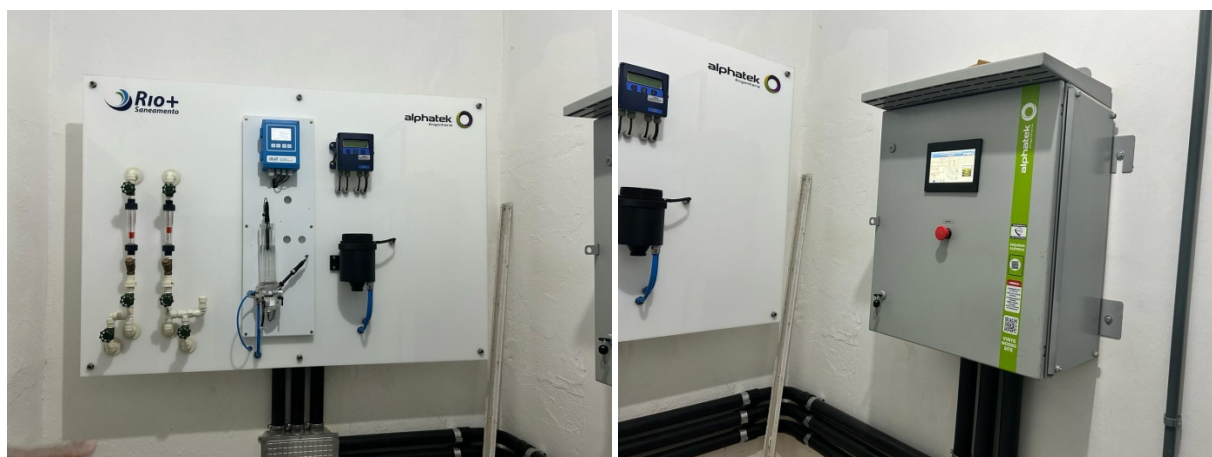
Foto 22 – Equipamentos das análises laboratoriais



Fotos 23 e 24 – Laboratório operacional da unidade e mural de licenças e documentos do empreendimento

Foto 25 – Planilha registro análises

No laboratório está sendo implantado o painel da automatização das análises de turbidez que serão feitas de maneira eletrônica, assim como a medição dos demais parâmetros como cloro residual livre, cor, pH. Os equipamentos estão em fase de teste.



Fotos 26 e 27 – Painéis em fase de teste

· CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –LABORATÓRIO

ü Não foram observadas.

· ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA TRATADA (EEAT)

O sistema conta com 6 EEAT's sendo que todas encontram-se interligadas ao CCO e são descritas a seguir:

· EEAT CEMITÉRIO

Unidade implantada pela Concessionária Rio+ para abastecimento da parte alta da região abrangida pelas Ruas Dr José Roberto Freitas, Amélia Louzada e Coronel Freitas. A EEAT é do tipo contêiner, possui identificação da concessionária e foi inaugurada em julho de 2024.

A EEAT conta com uma bomba centrífuga de 5,5 CV e no momento da vistoria encontrava-se com pressão de sucção de 30 mca e 60 mca de recalque. A unidade é operada de forma automatizada e possui inversor de frequência. Todos os equipamentos elétricos possuíam sinalização de risco.



Foto 28 – Visualização da EEAT Cemitério do tipo container





Foto 29 – Visualização interna da unidade e seus equipamentos



Foto 30 – Equipamentos elétricos com as devidas sinalizações de risco

· CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –EEAT CEMITÉRIO

ü Não foram observadas.

· EEAT – CHAPERÓ

Elevatória de fácil acesso localizada na Rua José Maia de Oliveira, nº 930, bem isolada com cercas, muros e portões em boas condições e possui identificação da unidade.

A EEAT recebe água da UT de Ribeirão das lajes e abastece 70% da população de Itaguaí, conta com tubulações de diâmetro de 800mm de entrada e saída e conjunto de 3 (três) motobombas com motor de 400 CV, sendo que 1 (um) conjunto fica de reserva. A pressão manométrica de sucção no momento da vistoria era de 30 mca e a de recalque de 50 mca e a vazão é de aproximadamente 750 l/s.

Unidade está interligada ao CCO da sede e funciona de acordo com a necessidade da vazão e do clima da região abastecida, é equipada com banheiro e copa em bom estado e extintores de incêndio.

Observou-se alguns vazamentos em um dos conjuntos motobomba.





Foto 31 – Identificação da EEAT Chaperó



Foto 32 – Visualização interna dos conjuntos motobombas da unidade



Fotos 33 e 34 – Painéis de automação e outras instalações da unidade



Foto 35 – Identificação de vazamento em um dos conjuntos motobombas

· CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –EEAT CHAPERÓ

a) Vazamento em um dos conjuntos Motobombas.

· ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS – EEAT CHAPERÓ

- a) Providenciar o reparo do vazamento identificado.

· EEAT – REVERENDO

Unidade implantada pela Concessionária Rio+ para abastecimento da parte alta da região do morro do Reverendo e é abastecida pelo Sistema de Itinguçu. A EEAT é do tipo abrigo de alvenaria e não possui identificação da concessionária, possui acesso restrito por portão com cadeado e no momento da vistoria estava inoperante, pois segundo o técnico da Concessionária esta unidade só funciona quando há necessidade.

A unidade conta com uma bomba de 3 CV e é automatizada, porém seu painel de automação não possui sinalização de risco.



Foto 36 – Visualização da parte externa da unidade sem identificação





Foto 37 – Visualização da parte interna da unidade e falta de sinalização de risco no painel de automação

· **CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –EEAT REVERENDO**

- a) Falta de identificação da unidade;
- b) Falta de sinalização de risco no painel de automação.

· **ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS – EEAT REVERENDO**

- a) Providenciar a identificação da unidade;
- b) Providenciar sinalização de risco no painel de automação.

· **EEAT CYNTHIA COSTA**

Unidade implantada pela Concessionária Rio+ para abastecimento da parte alta da região do morro da Rua Cynthia Costa e que é abastecida pelo Sistema de Itinguçu. A EEAT é do tipo abrigo de alvenaria e não possui identificação da concessionária, possui acesso restrito por portão com cadeado.

A EEAT é provida de uma bomba do tipo centrífuga de 3 CV e no momento da vistoria a pressão manométrica de sucção era de 37 mca e a de recalque era de 51,4 mca. A unidade é automatizada e opera apenas quando há necessidade segundo informado pelo técnico.





Foto 38 – Visualização da parte externa da unidade sem identificação



Foto 39 – Visualização da parte interna da unidade



Foto 40 – Pannel de automação sem sinalização de risco

· CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –EEAT CYNTHIA COSTA

- a) Falta de identificação da unidade;
- b) Falta de sinalização de risco no painel de automação.

· ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS – EEAT CYNTHIA COSTA

- a) Providenciar a identificação da unidade;
- b) Providenciar sinalização de risco no painel de automação.

· EEAT PORTO BELO

Elevatória de fácil acesso, está bem isolada com cercas em boas condições. A unidade se encontra identificada e com acesso restrito e existem câmeras de monitoramento no local.

A EEAT recebe água da UT de Ribeirão das lajes e abastece a área industrial da região do porto, possui tubulação com diâmetro de 150 mm de entrada e saída e conta com 2 (duas) motobombas com motor de 100 CV, sendo que um conjunto é reserva. No momento da vistoria a pressão de sucção era de 35 mca e a de recalque era de 40 mca. A unidade trabalha apenas quando é necessário segundo informações do técnico e é automatizada. Porém o abrigo do local carece de manutenção e organização dos equipamentos e foi informado pelo técnico que a unidade passará por reforma em breve.



Foto 41 – Visualização da parte externa da unidade com identificação





Fotos 42 e 43 – Equipamentos da parte externa



Foto 44 – Visualização da parte interna da unidade com visualização dos conjuntos motobombas



Foto 45 – Visualização dos painéis elétrico e de automação sem sinalização de risco

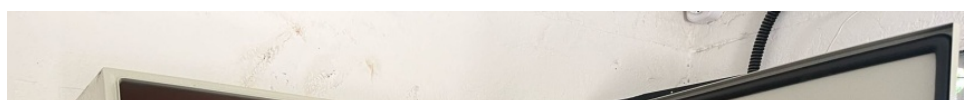




Foto 46 – Visualização interna do painel de automação

· CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –EEAT PORTO

- a) Falta de sinalização de risco nos painéis de automação e elétricos;
- b) Falta de manutenção da parte interna do abrigo da unidade.

· ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS – EEAT PORTO

- a) Providenciar sinalização de risco nos painéis de automação e elétricos;
- b) Providenciar reforma do abrigo da unidade e organização da disposição dos itens presentes no abrigo.

· EEAT TUPY – ILHA DA MADEIRA

A unidade é de fácil acesso localizada na Rua Tupy, esquina com Estr. do Contorno, está identificada e existe abrigo do tipo alvenaria para o conjunto de motobomba, porém não conta com cadeado no portão e foi informado pelo técnico que moradores violam o mesmo para ligar e desligarem a motobomba por conta própria.

A EEAT recebe água da UT de Ribeirão das lajes, com tubulação de diâmetro de 100 mm de entrada e saída, conta com 1 (uma) motobomba com motor de 5 CV. No momento da vistoria a pressão de sucção era de 23 mca e a de recalque de 37,3 mca.

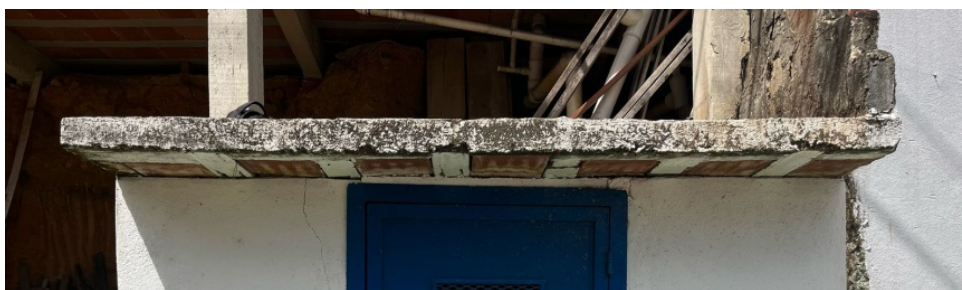




Foto 47 – Visualização da parte externa da unidade com identificação



Foto 48 – Visualização da parte interna da unidade e equipamentos instalados



· **CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES –EEAT ILHA DA MADEIRA**

- a) Falta de dispositivos que impeçam a entrada de pessoas não autorizadas.

· **ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS – EEAT ILHA DA MADEIRA**

- a) Reforçar a segurança da unidade para que só possa ser acessada por pessoas autorizadas.

DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Determina-se que a Concessionária Rio Mais Saneamento realize, no prazo de 30 (trinta) dias as orientações para sanar as não conformidades constatadas no relatório.

CONCLUSÃO

Na fiscalização realizada no Sistema de Abastecimento de Água de Itaguaí, constatou-se que o sistema opera dentro da normalidade de maneira satisfatória. Foram constatadas algumas não conformidades que não comprometem significativamente a operação dos serviços de distribuição.

Nada mais a acrescentar sob o aspecto técnico, ocasião em que encerra este relatório com base no que consta nos autos.

EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	
NOME	IDENTIFICAÇÃO
Jéssica Bassini Ramiro	ID 5144913-7
Carlos Alberto da Silva Paulo	ID 5131331-6

Rio de Janeiro, 17 abril de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Jéssica Bassini Ramiro, Especialista em Regulação**, em 17/04/2025, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto da Silva Paulo, Assistente**, em 17/04/2025, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **98496454** e o código CRC **01D54D9E**.

Referência: Processo nº SEI-480002/000798/2025

SEI nº 98496454

Av. Treze de Maio nº 23, 23ª andar- Edifício DARKE - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20035902
Telefone: 2332-6485